



Quando é que posso receber a vacina?

Toda a população portuguesa poderá ser vacinada. Os cidadãos devem aguardar pelo contacto das Autoridades de Saúde.

Como posso obter informação para saber em que fase serei vacinado(a)?

Existem três fases de vacinação.

Na página da Direção-Geral da Saúde encontra um [Simulador Fase de Vacinação - COVID-19 \(min-saude.pt\)](https://www.min-saude.pt) onde poderá saber qual será a altura em que se prevê a sua vacina, bem como obter outras informações úteis sobre esta matéria.

Como saber se estou incluído na 1.ª fase do plano de vacinação?

São considerados prioritários, para esta primeira fase, os cidadãos que cumpram os seguintes requisitos:

- Mais de 50 anos e doenças associadas (doença coronária, insuficiência cardíaca, insuficiência renal ou doença pulmonar obstrutiva crónica);
- Idade igual ou superior a 80 anos;
- Profissional de saúde envolvido na prestação de cuidados a doentes;
- Profissional das forças armadas, forças de segurança ou dos serviços essenciais;
- Profissional de um lar de idosos ou de uma instituição semelhante;
- Profissional de uma unidade da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Poderá verificar se consta na lista de vacinação nesta 1ª fase em <http://bit.ly/ListadeVacinação>

Qual a ordem da escolha de quem é vacinado em primeiro lugar?

A Direção-Geral da Saúde não especifica como deve ser feita a seleção das pessoas a convocar em primeiro lugar, deixando ao critério das administrações regionais de saúde e dos agrupamentos dos centros de saúde. Na região de Lisboa e Vale do Tejo, a seleção é feita de forma automática e aleatória, sendo que as pessoas são convocadas à medida que as vacinas vão sendo rececionadas.

Quantas doses da vacina preciso de tomar?

O processo de vacinação fica completo depois de tomadas duas doses, no músculo do braço, da mesma vacina, com um intervalo de 3 ou 4 semanas.

Estão em desenvolvimento e investigação outras vacinas para as quais poderá ser necessária apenas uma dose.

O que fazer após a primeira dose?

Depois de ter recebido a primeira dose, é preciso agendar a segunda, de acordo com a indicação do médico ou enfermeiro. Para ter proteção é importante ter tomado as duas doses de vacina.

A vacina tem efeitos secundários?

Tal como qualquer outro medicamento, também a vacina da COVID-19 pode ter efeitos secundários. As reações adversas reportadas têm sido ligeiras e passageiras e incluem, entre outros: dor no local de injeção; fadiga; dor de cabeça; dor muscular; calafrio; dores articulares; e febre.

Se estiver com febre, tosse, dificuldade respiratória, alterações do paladar ou do olfato não deve ser vacinado e deverá contactar o SNS 24 (808 24 24 24).

Também não deve ser vacinado enquanto estiver em isolamento profilático. Não deve ser vacinado se estiver em isolamento, à espera de um teste COVID-19, ou se não tiver a certeza que está bem.

Sou um utente com critérios da fase 1 e, de momento, estou a residir temporariamente no Concelho de Odivelas com familiares e deslocado da minha área de residência. Pretendo ser vacinado(a) no Concelho. O que necessito fazer?

Se os seus familiares tiverem médico de família, deverão contactar o respetivo centro de saúde. Será feita uma inscrição esporádica para atualização dos seus dados clínicos, devendo apresentar um relatório com os critérios para ter prioridade de vacinação. Ficará em espera a aguardar disponibilidade de vacinas e será contactado pelo SNS.

Quem está acamado(a) vai ser vacinado(a)?

As vacinas disponibilizadas até à data não permitem vacinação ao domicílio. Logo que possível os utentes serão contactados.

Preciso de ter médico de família para ser vacinado(a)?

Não.

Não sei se tenho médico de família. Como faço?

Deve aceder ao [Portal do Utente](https://servicos.min-saude.pt/utente/) em <https://servicos.min-saude.pt/utente/> e consulte os seus dados de utente do SNS.

Tenho médico de família. O que tenho que fazer para me vacinar contra a COVID-19?

Se o seu processo clínico está atualizado, aguarde apenas um SMS enviado pelas Autoridades de Saúde. Garanta junto do seu Centro de Saúde que o seu contacto telefónico (n.º de telemóvel) e morada estão atualizados.

Não tenho médico de família, mas estou inscrito no Centro de Saúde. Devo atualizar os dados clínicos no meu Centro de Saúde?

Sim. Se houver informação clínica que não conste no seu Centro de Saúde, peça um relatório ao seu médico assistente (privado) e entregue-o no Centro de Saúde. A maior parte dos médicos no setor privado também possui a opção de emitir uma Declaração Desmaterializada com as doenças elegíveis para vacinação para o Ministério da Saúde. Garanta junto do seu Centro de Saúde que o seu contacto telefónico (n.º de telemóvel) e morada estão atualizados.

Não estou inscrito(a) em nenhum Centro de Saúde de Odivelas, e nunca recorri ao Centro de Saúde. O que preciso de fazer para me vacinar?

Aceda ao Portal da [Direção-Geral da Saúde \(dgs.pt\)](https://dgs.pt) e inscreva-se no campo assinalado. Será emitido um alerta de que deve pedir uma Declaração Desmaterializada (DD) ao seu médico assistente privado (emissão através da plataforma PEM pequenos prescritores). Uma vez emitida a DD aguarde. Deverá ser contactado pelo Centro de Saúde para ser vacinado.

Não tem telemóvel para responder se quer ser vacinado?

Tome a iniciativa e contacte o Serviço Nacional de Saúde.

Quando começa a segunda fase e quem vai ser vacinado?

A fase 2 está prevista iniciar-se a partir de abril de 2021.

Vão ser vacinadas pessoas que apresentem uma das seguintes situações:

- Pessoas de idade ≥ 65 anos (que não tenham sido vacinadas previamente)
- Pessoas entre os 50 e os 64 anos de idade, inclusive, com pelo menos uma das seguintes patologias: Diabetes; Neoplasia maligna ativa; Doença renal crónica (Taxa de Filtração Glomerular > 60 ml/min); Insuficiência hepática; Hipertensão arterial; Obesidade; e outras patologias com menor prevalência que poderão ser definidas posteriormente, em função do conhecimento científico.

Quando arranca a 3.ª fase?

A última fase irá arrancar em data a determinar após a conclusão da fase 2. Nessa altura será vacinada toda a restante população elegível, que poderá ser igualmente priorizada.

Se tive infetado preciso de tomar a vacina?

A grande maioria das pessoas que já tiveram COVID-19 adquiriu proteção contra a doença. Essa proteção aparenta durar pelo menos três ou quatro meses, mas só com o tempo se saberá por quanto tempo mais se prolonga.

Muitos especialistas consideram ser seguro que quem já teve a doença tome a vacina. Contudo, enquanto o número de vacinas for muito limitado, as pessoas que tiveram COVID-19 não serão consideradas prioritárias.

Para já, a vacina destina-se a grupos de risco, ou seja, a quem esta mais vulnerável.

Se tomar a vacina não serei infetado?

Apesar de eficazes, as vacinas não evitam completamente o risco de infeção. Mesmo estando vacinado é possível contrair o vírus. A diferença pode estar nos sintomas que se vai ter ou na forma como evolui a doença.

Há duas hipóteses: ao ser infetado não desenvolve sintomas, ou seja, não desenvolve a doença. Ou caso desenvolva, os sintomas serão muito mais ligeiros do que seriam caso não tivesse tomado a vacina.

Depois de tomar a vacina, quanto tempo fico imune ao vírus?

Por enquanto não se sabe ao certo, nem se sabe se mais para a frente será necessário tomar uma nova vacina. Tudo vai depender dos resultados.

Devo continuar a usar máscara e respeitar o distanciamento depois de tomar a vacina?

Mesmo depois de ser vacinado deve continuar a cumprir todas as medidas para a sua proteção, incluindo o uso de máscara.

Um vacinado só se deve considerar protegido da doença sete dias depois da toma da segunda dose da vacina. Este é o período de tempo que dá garantia de uma resposta robusta por parte do seu sistema imunitário.

É importante perceber, no entanto, que se desconhece ainda se estar vacinado impede infeção assintomática.

As vacinas conferem proteção contra a doença, mas não necessariamente contra ser portador e transmissor do vírus, sem exibir sintomas. As máscaras e o distanciamento evitam que possamos infetar outras pessoas caso sejamos portadores do vírus sem o saber.